

Quando o mundo te parecer sombrio e triste, lembra-te da mão carinhosa que está unida com as tuas. Recorda-te de que esse coração unido ao teu, pelos mais santos laços da vida e da eternidade, vale mais do que todas as pérolas reunidas. Esse grande afeto que une duas almas deve ser para nós, todos os dias, o primeiro raio de sol. Ele vale mais do que todos os impérios do mundo reunidos. Recorda-te sempre dessas coisas e não te entregues muito às preocupações materiais.

Deus abençoe a todos.

Meu abraço carinhoso para os netos.

Não fiques triste com os meus conselhos, pois quero-te forte e bem disposto, e um pai terá sempre de dizer estas coisas.

Deus esteja com todos,

*Arthur*

## *A condição de espírita*

Meu caro Rômulo, Deus o abençoe.

Aproveito os últimos instantes de nossa reunião nesta noite para dirigir ainda a você algumas palavras.

Não se preocupe em demasia sobre o derradeiro problema que se apresenta nos serviços sob a sua direção, na questão da tuberculose dos bovinos.

Os casos a serem positivados serão excepcionais e raros, porquanto as análises minuciosas conduzirão aos verdadeiros resultados, mas concitam você a defender o seu trabalho.

**A condição de espírita** não lhe priva, meu filho, de fazer a sua defesa sempre que for necessário. O que se torna preciso é saber aliar a energia com a serenidade. Nesse particular, viva sempre com a sua própria consciência.

Noto que o estabelecimento que você dirige há tantos anos se ressentia lamentavelmente com a falta de novas pastagens. A exigüidade das terras não permite o pleno desdobramento das possibilidades técnicas da Fazenda. Não se desespere, porém. O Governo se lembrará, um dia, das necessidades de organização.

Hoje sei opinar com mais base sobre essas coisas. Não se lembra do quanto perdi, em tempo e capital, na nossa criação de galinhas de raça? Tudo era uma questão de necessidade de amplitude, de terras livrando os animais da rotina e da excessiva promiscuidade!

Boa noite para todos!

Abraço ao Fausto, em virtude do presente que faz à sua mãe de uma nova netinha.<sup>1</sup>

Hoje não toco em nossos assuntos familiares e íntimos. Não quero ver chorar nesta noite a nossa boa Maria.

Deus abençoe a vocês,

*Arthur*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se ao nascimento de Francisca Marta, ocorrido em 1 de fevereiro de 1937.

## *Dias de prazeres íntimos*

Meu caro filho, é-me grato trazer-lhe, e à Maria, a minha visita breve nesta noite. As datas que recordam tradições de reunião familiar sempre me comoveram o coração e volvo nesta noite, para junto de vocês, com o coração alvorçado de recordações e de alegria!

A vida, meus filhos, será sempre assim! Em determinados dias haverão **prazeres íntimos** felicitando-lhes o espírito, e dias virão de contrariedades e provas morais. Nem para outra coisa se teria construído o plano de lutas, que é a Terra.

Estou muito satisfeito com os netinhos! Bem sabe você, meu Rômulo, como se rejubilava o meu coração de velho com a existência deles, os nossos pequeninos, e conheceu vocês em todos os momentos a minha satisfação em face da harmonia do lar que o seu coração soube construir para o contentamento geral. Se ainda aí estivesse, e se as forças ainda me dessem para tanto, desejaria organizar-lhes um caderno de lições orientadoras para os estudos. Mas, como sabem, Deus não permitiu que o meu organismo alquebrado resistisse por mais anos e mesmo cá reconheço que posso fazer ainda muito pelo nosso Roberto e pela nossa Wanda. Ajudá-los-ei nos instantes de meditação infantil, no sentido de aprenderem a elaborar os mais fáceis raciocínios e não